



PROCESSO DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL ASSISTENCIAL EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA

Poliana Andrade dos Santos Brito¹; Luciana Lago Santos²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

¹Graduanda em Enfermagem da (FAMAM), poli.as@hotmail.com; ²Mestra em meio ambiente e desenvolvimento regional (FAMAM) lulago_2@hotmail.com; ³Doutora em Geologia Ambiental (UFBA) FAMAM, andreajsb@gmail.com

O Sistema Único de Saúde tem desenvolvido estratégias de racionalização do uso dos recursos, expressas no sistema de gestão e no processo da regulação. Nesse sentido, o desafio que os profissionais enfrentam refere-se à capacidade de organizar as atividades desse sistema. A Regulação Assistencial Ambulatorial, deve ser desenvolvida de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificando a atenção e a acessibilidade da população às ações e aos serviços de saúde. Dessa forma o objetivo geral desse estudo: analisar a acessibilidade dos usuários da atenção básica no processo de regulação assistencial ambulatorial em um município de pequeno porte do recôncavo da Bahia. Tendo como objetivos específicos: conhecer o atual processo de regulação assistencial ambulatorial no município; identificar as principais dificuldades de acesso dos usuários no processo de regulação ambulatorial nas consultas especializadas; descrever potencialidades e limites dos solicitantes e reguladores, em comunicação com os serviços de referência. Esse estudo será uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, acontecerá em um município do recôncavo da Bahia, participaram do estudo o coordenador da regulação, os técnicos da regulação e os enfermeiros da Unidade Básica de Saúde. O instrumento de coleta de dados será uma entrevista semiestruturada, no qual serão abordadas questões relativas à temática. O processo de análise e interpretação dos dados será desenvolvido pela análise de conteúdo de Minayo. Dessa forma, este estudo justifica-se por buscar novas expectativas de responsabilização da UBS e de aproximação dos prestadores dos diversos níveis para a coordenação do cuidado de modo que a regulação assistencial torne-se um instrumento de melhoria e não mais uma barreira ao acesso dos usuários.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Regulação. Saúde Pública. Equidade no acesso. Fiscalização em saúde.